

044

PERFIL SOCIOCULTURAL DO ALUNO DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL: A LEITURA NA PRÁTICA DIÁRIA. Morgana Rossetti, Niura Maria Fontana, Neires Maria Soldatelli Paviani (orient.) (Departamento de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação, UCS).

Em uma perspectiva sociointeracionista, dados socioculturais são relevantes para o estabelecimento da competência global de leitura. Nesse sentido, este trabalho é parte da pesquisa Diagnóstico da competência textual do aluno de Língua Portuguesa Instrumental da Universidade de Caxias do Sul na leitura de textos explicativos e argumentativos, cujo objetivo é fazer um estudo-diagnóstico da habilidade de leitura nesse segmento. Para a realização da pesquisa, foi empregada a metodologia analítico-descritiva. A amostra foi constituída por sorteio dentro da população de oitenta turmas de alunos, dos quais foram selecionados um aprendiz do sexo feminino e um do sexo masculino em cada turma. Os dados foram colhidos através de questionário socioeconômico-cultural, testes de leitura com instrumentos de retrospecto e teste cloze. Este trabalho apresenta os resultados de um recorte nos dados socioculturais do questionário socioeconômico-cultural, mostrando que, em média, 92% dos aprendizes tiveram algum incentivo à leitura no ambiente familiar quando crianças. Já em ambiente escolar, 95% dos aprendizes liam no ensino fundamental e 96% no ensino médio. Quanto às atividades de lazer, 8% têm a leitura como a atividade preferida, enquanto que 57% gostam de passear, ouvir música ou praticar esportes. Dos 96% que assistem à TV, 49% buscam noticiários e apenas 3% vêem programas educativos. O acesso à internet é feito por 71%, sendo que a busca de informações é o motivo pelo qual 59% dos aprendizes acessa. Com referência ao gosto pela leitura, 1% não gosta enquanto que 31% gostam muito. O objetivo da leitura de 44% dos aprendizes é obter informações gerais e de 33% é obter informações para o trabalho ou o estudo. Por fim, 41% informaram que dedicam até 30 minutos diários à leitura, e 33%, até uma hora. Desses dados surge o perfil de um aluno que pouco lê e, quando lê, o faz por obrigação.